



ESTADO NUTRICIONAL E APORTE CALÓRICO/PROTEICO: RELATO DE CASO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tema: Nutrição

Denise Wojahn de Lima; Vanessa Regina Limberger; Fabiana Assmann Poll;

Hospital Santa Cruz
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e objetivos: A terapia nutricional faz parte dos cuidados ao paciente crítico, visto que o estado nutricional (EN) interfere na sua evolução clínica. O objetivo desse trabalho foi descrever o caso de um paciente internado em uma UTI de um Hospital de Ensino no interior do Rio Grande do Sul. **Material e métodos:** Estudo tipo relato de caso. Foram coletados dados clínicos, nutricionais e realizadas estimativas de peso e estatura para classificação do IMC (OMS, 1995) e aferição da circunferência do braço (CB), classificada conforme Blackburn (1979). **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 28 anos, previamente hígido, submetido a laparotomia exploradora devido a ferimento de arma de fogo. Identificado ferimento transfixante em região do estômago e cólon transversal, ferimento grau IV em fígado, devido à grande laceração hepática, realizado damage control. Durante a internação, cursou com nova laparotomia exploradora e intervenções para limpeza de cavidade abdominal e troca de curativo a vácuo, além de traqueostomia e sepse foco de abdominal complicando com fístula. O paciente foi classificado em obesidade grau I (PE: 94 kg), e conforme CB (CB: 36 cm) em obesidade. Durante o período de internação, foram utilizadas nutrição parenteral (NPT) e nutrição enteral (NE), com fórmula oligomérica. Via NPT obteve-se 2318,30 kcal/diárias; 24,6 kcal/kgPE e um aporte proteico de 126,7 gramas diárias; 1,34 g/kgPE. A NE foi utilizada somente para manter trofismo, visto que se manteve em 10/20 ml/h durante todo período de internação. Após 40 dias de UTI, foi reavaliado com PE: 82 kg e CB: 32 cm, encaminhado para enfermagem, onde foi iniciado acompanhamento fonoaudiológico e progressão de dieta via oral, associado a NE. **Conclusão:** A escolha da NPT como via primária foi fundamental para a nutrição deste paciente, sendo que as outras vias em associação contribuíram efetivamente para uma boa evolução clínica, além da redução da morbimortalidade e tempo de internação.